

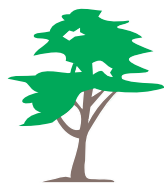
Os Heróis da Fé

Escola Sabatina Infantil "Escolinha"

Editoração e Textos: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Ilustrações e Textos: Regiane de Oliveira Borges Bonfim

Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:

Movimento Adventista

dos Naturistas do Sétimo Dia.

Caixa Postal 403 / Centro

CEP 13012-970 - Campinas / SP

ÍNDICE

01 - A Proteção de Nosso Salvador.....	04
02 - Fiéis, mesmo em meio à Perseguição.....	07
03 - Trocando o Sábado Cristão pelo Domingo Pagão....	11
04 - O Nosso Amigo Celestial.....	14
05 - Salvos por Jesus.....	17
06 - O Nosso Livro Favorito.....	20
07 - A Igreja no Deserto.....	23
08 - A Igreja no Deserto - Parte II.....	26
09 - João Wycliffe - O Doutor do Evangelho.....	29
10 - João Wycliffe - O Doutor do Evangelho - Parte II.....	32
11 - Dois Grande Heróis da Fé.....	35
12 - Dois Grande Heróis da Fé - Parte II.....	38
13 - O Martírio de Huss e Jerônimo.....	41

Aos Pais e Professores:

É assim que Deus escolheu comunicar Sua verdade ao mundo através de pessoas, que Ele mesmo, pelo Seu Espírito, habilitou e autorizou para realizarem Sua obra. Ele guiou a mente na escolha do que dizer e escrever. O tesouro foi confiado a vasos de barro, sem, contudo, perder coisa alguma de sua origem celestial. O testemunho é transmitido mediante a imperfeita expressão da linguagem humana, conservando todavia o seu caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. "Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." II Tim. 3:16 e 17.

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinamentos. E visto ter sido o Espírito de Deus que inspirou a Escritura Sagrada, é impossível que o ensino do Espírito seja contrário ao da Palavra. **O Grande Conflito, pág. 7.**

Ellen G. White

A PROTEÇÃO DO NOSSO SALVADOR



Verso de Ouro: Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia. A ti, ó fortaleza minha, cantarei salmos; porque Deus é a minha defesa e o Deus da minha misericórdia. Salmos 59:16-17.

Na última semana de Cristo na Terra, antes que fosse crucificado, ele revelou a seus discípulos várias cenas do futuro.

Uma triste notícia para eles foi quando Jesus lhes contou que a cidade de Jerusalém seria destruída.

Ele ainda os orientou que, quando estivesse a cidade rodeada de soldados inimigos, deveriam fugir da cidade, porque a destruição estaria próxima.

Passaram-se quase quarenta anos, até que começaram a surgir os sinais que o fim da cidade estaria próximo.

Os soldados romanos, dirigidos por Tito, cercavam Jerusalém e não deixavam ninguém sair ou entrar. Foram deixados a passar fome para que se rendessem.

No entanto, justamente quando os moradores estavam a ponto de desistir, Tito, o general romano, de repente se retirou. Os judeus correram atrás deles, e chegaram a atacar a última fileira do exército, e pegaram alguns pertences que os romanos deixaram para trás.

Agora não havia ninguém para impedir o povo de Deus de fugir. Os cristãos reconheceram que aquilo era o sinal para escapar, e foi o que fizeram. Fugiram para a cidade de Pela, nas montanhas do outro lado do rio Jordão.

As pessoas que não acreditaram nos avisos de Jesus, voltaram para a cidade, a fim de festejar o triunfo. Mas, o general Tito retornou logo, e com ele, um enorme exército romano. Mais uma vez cercou a cidade e milhares de pessoas morreram de fome e doenças. Após a invasão da cidade, os prisioneiros foram tratados com muita crueldade, e muitos foram crucificados.

Vemos, claramente nesta história, o terno cuidado e proteção de nosso querido Salvador. Ele os avisou de todo mal que sobreviria no futuro, e deu conselhos precisos para que eles escapassem sem dano. Nenhum cristão morreu na tomada de Jerusalém; foram um exemplo de fidelidade ao atenderem à advertência de Cristo.



Sugestão ao Professor

Cada um leia em sua Bíblia, Lucas 21:20-24, e escreva ou desenhe, em uma folha o que você entendeu sobre os versos.



Neurônios em ação



Responda as perguntas abaixo:

1) Em Sua última semana na Terra, antes de ser crucificado, o que Jesus revelou à Seus discípulos? Como Ele os orientou?

2) Para onde fugiram os cristãos? Como se deu esse fato?

3) O que aconteceu com aqueles que não quiseram acreditar nas palavras de Jesus?

4) O que você aprendeu com esta história?

FIÉIS, MESMO EM MEIO À PERSEGUIÇÃO



Verso de Ouro: Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Mateus 5:10.

A igreja cristã do primeiro século de nossa Era, que é chamada, também, de igreja primitiva, passou por perseguições muito fortes.

Os cristãos na cidade de Roma moravam debaixo da terra, no que é chamado de catacumbas. Somente assim, podiam escapar da morte. Lá, tinham suas reuniões religiosas, e, também, era onde sepultavam seus mortos.

Aquela época foi muito difícil. Os cristãos eram tratados com crueldade por todos.

Muitos foram jogados às feras, para serem mortos, outros eram crucificados, outros, ainda, queimados, ou seja, infinitas formas de maldade inspiradas por Satanás. É horrível, só de pensar, que as pessoas na cidade gostavam muito de verem os cristãos sofrerem e morrerem nas arenas. Consideravam isto uma diversão!

Muitos cristãos permaneceram fiéis à fé em Cristo, e morreram como mártires da fé. Já, outra classe de cristãos começou a procurar um jeito mais fácil de viver; achavam que podiam misturar suas crenças com a dos romanos pagãos, para assim, escaparem da perseguição.

Assim, estes cristãos apóstatas, ou seja, que renunciaram à fé que acreditavam, começaram a pegar os ídolos que os seus vizinhos pagãos adoravam e colocarem nas igrejas cristãs. Davam-lhes nomes de personagens bíblicos, tais como, a Virgem Maria e os apóstolos. Foi assim que surgiram as estátuas dos santos.

Houve, então, uma divisão dentro da igreja. Um grupo escolheu ser mais como os descrentes, e trouxeram, cada vez mais, idéias e práticas pagãs para dentro da igreja. O outro grupo escolheu conservar seu culto e sua religião como Jesus os havia ensinado, e, com base, somente na Bíblia Sagrada, para fé e prática. Assim, houve separação entre os dois grupos.

Neste momento, pode-se perguntar: Por que não há mais perseguição para com os que crêem em Cristo? A principal razão é porque a maioria dos cristãos não tem sido fiel ao que Cristo ensinou. Sendo assim, tal como aqueles cristãos do passado, que acharam que valia a pena desistir de sua fé para não serem mais perseguidos, os cristãos de hoje se tornaram tão semelhantes aos seus vizinhos que não são cristãos, que não há mais perseguição.

Nos poucos lugares no mundo em que há ainda perseguição, os cristãos precisam decidir serem leais a Cristo a qualquer custo. Como resultado, a igreja é forte.

Haja um reavivamento da fé daquela igreja cristã primitiva, entre os cristãos de hoje, em toda a parte, e a perseguição certamente começará de novo.

Agora, uma questão para se fazer reflexão: Quem você acha que mais perseguiria os cristãos verdadeiros? Os que não creem em Jesus, ou os cristãos infiéis que se tornaram como os pagãos e ficam furiosos com os que não querem ser como eles?



Neurônios em ação

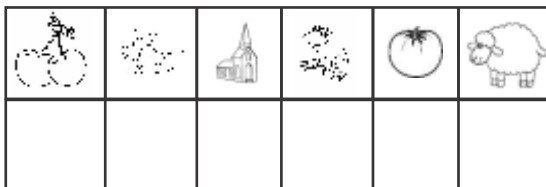
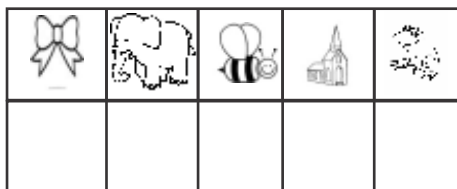


Complete a frase de acordo com a lição:

"Haja um _____ da _____
daquela _____ cristã primitiva, entre os
_____ em toda a parte, e a _____
certamente começará de novo"

Descubra o que nós, cristãos, precisamos decidir ser.

Para decifrar o código, escreva sempre a primeira letra
das palavras das figuras que aparecem no quadro, abaixo dela.



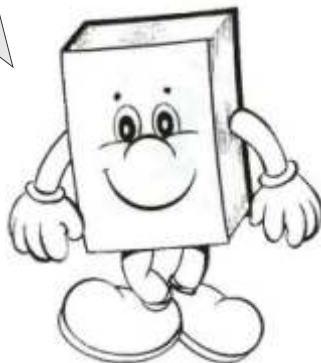


Sugestão ao Professor

Faça fichas com os seguintes versos abaixo, dobre cada um individualmente, e, em seguida, cada qual vai pegar um, mas não abrir. Então, peça para que abram um de cada vez, e, o verso que for aberto, terá que ser achado na Bíblia. Quem achar primeiro, ganha ponto, mas, terá que explicar o que entendeu do verso.

Os versos, são: II Tessalonicenses 1:4; Tiago 1:12; II Timóteo 3:12; Mateus 5:44; João 5:20; Tiago 5:10; Romanos 12:14.

Para as crianças menores, seria interessante levar um lençol velho e fazer uma cabaninha para contar a história das pessoas que viviam nas catacumbas, focando a questão de Deus os protegerem. Pode-se até levar materiais descartáveis, e fazer os personagens usando a imaginação.



TROCANDO O SÁBADO CRISTÃO PELO DOMINGO PAGÃO



Verso de Ouro: E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera. Ezequiel 20:20.

Sempre que seguimos nossos próprios caminhos, sem considerar a vontade de Deus, nos damos muito mal. Um exemplo disso, foi Caim.

Quando Deus pediu para Caim e Abel trazerem oferta para Ele, e que deveria ser um cordeirinho, os dois irmãos tiveram atitudes bem diferentes.

Abel, entendendo que deveria fazer o que Deus pediu, trouxe o cordeiro como oferta. Mas, Caim, não quis oferecer o que Deus pediu. Achou que poderia oferecer o que ele queria, e assim, trouxe como oferta, frutas, e não o cordeiro, como Deus havia dito. Com isso, Deus aceitou, somente, a oferta de Abel.

Essa atitude de Caim, só o levou a se afastar de Deus, ele foi cada vez endurecendo mais seu coração, e seu fim foi triste.

Uma atitude semelhante à de Caim, aconteceu a muitos séculos atrás, com os cristãos infiéis que estavam se adaptando aos costumes pagãos. Eles decidiram mudar o dia de guarda. O Sábado, que Deus santificou e abençoou como dia de guarda, foi mudado para o Domingo.

Sabemos que Jesus tinha por costume, ir todos os sábados à igreja, bem como Seus discípulos. Na verdade, durante duzentos anos depois que Jesus voltou ao Céu, o sábado ainda era o dia em que prestavam culto. No entanto, os pagãos que viviam ao redor deles, adoravam o sol, no primeiro dia da semana, ou domingo, como nós chamamos. Esse era um dia de grande festa e celebração para eles. Bem diferente da guarda do sábado, que se dava de forma tranquila e calma.

Mas, alguns cristãos começaram a achar bem mais divertido os festejos de domingo. Pouco a pouco, começaram a exaltar o domingo, dizendo que estavam homenageando a ressurreição de Jesus. É claro que não há nada na Bíblia, que diga que Jesus pediu para que alguém O adorasse de forma especial no domingo. Infelizmente, as Bíblias eram poucas, e isso ajudou a se espalhar a mentira, em vez da verdade.

Apenas poucos cristãos mantiveram-se guardadores do sábado, e isso trouxe e trará sérias consequências.

Devemos sempre ter em mente que Deus nos ama muito, e que quer sempre o melhor para nós. Todas as vezes que as pessoas tentam fazer as coisas do seu modo, não acabam bem as coisas. Assim, nós também temos que procurar fazer o que Deus nos fala através de Sua Palavra.



Sugestão ao Professor

Faça fichas com desenhos ou palavras escritas, sobre o que pode, ou não, fazer no Sábado. Leve duas caixinhas, uma do sim e outra do não. Peça para eles guardarem os desenhos ou palavras nos lugares corretos. Explique e comente com eles a melhor maneira de santificar o Sábado.



Neurônios em ação



Responda as perguntas abaixo:

1) O que Deus pediu para Caim e Abel?
O que fez Caim, e qual foi o resultado de sua escolha?

2) O que fizeram os cristãos infiéis no passado?
Quem eles queriam imitar?

3) Qual a desculpa que usaram os cristãos infiéis
para mudar o dia de guarda? Jesus aprova esta atitude
em algum lugar na Bíblia? O que Ele fazia aos Sábados?

4) Você já fez algo por sua própria conta,
sem considerar a vontade de Deus ou de seus pais?
Qual foi o resultado disso?

O NOSSO AMIGO CELESTIAL



Verso de Ouro: Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 1 João 2:1.

Você se lembra da lição anterior, que falava dos cristãos que se desviaram dos caminhos de Deus, e buscaram fazer sua própria vontade? Pois, então, esses mesmos homens que se diziam cristãos, procuraram mudar mais coisas, pretendendo tornar a mentira em verdade.

Uma delas, foi o de diminuir e obscurecer o papel de Jesus Cristo como nosso Sumo-Sacerdote, no Santuário Celestial.

Através das Escrituras Sagradas, aprendemos que Ele é o nosso Mediador. Um mediador é uma pessoa que procura reconciliar duas pessoas, ou dois lados. Jesus trabalha para voltarmos a sermos amigos de nosso Pai Celestial. Semelhante ao Seu trabalho de Mediador, Ele também é nosso Advogado, ele nos defende perante o Pai para sermos perdoados de nossos pecados.

Mas, contrariando a Bíblia, o líder daquela grande maioria de cristãos que negava a fé dos apóstolos, decidiu que se alguém quisesse falar com Deus, ou pedir perdão a Ele, teria que ir até a igreja e falar com o líder daquela igreja. O líder por sua vez, falaria diretamente com Deus em nome dessa pessoa.

Imagine, você ter que procurar alguém toda vez que quisesse falar com Deus! Estes líderes, estavam ocupando o lugar que deveria ser apenas de Jesus, que quer que você mantenha comunhão com Deus diariamente, e sem cessar, através dEle. Cristo disse: **"ninguém vem ao Pai, senão por mim."** (João 14:6). Nem mesmo os santos podem interceder a favor de nós; ninguém, a não ser nosso perfeito Mediador, Jesus Cristo, pode suplicar em nosso favor perante o Pai.

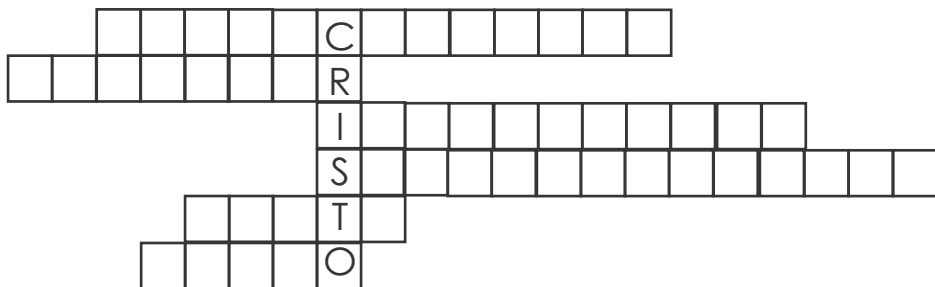
Jesus é nosso melhor amigo. Ele nunca falha, e nEle sempre podemos confiar; em momentos de tristeza ou de alegria, podemos sempre buscá-lo em oração. É para Ele que pedimos perdão quando pecamos, e só Ele tem poder para nos perdoar.



Neurônios em ação



Preencha as lacunas com seis características de Cristo.
Utilize o Banco de Palavras abaixo para encontrar
três delas. As outras três, procure na lição.



Banco de Palavras



Sugestão ao Professor

Cada um procure em sua Bíblia a oração do Pai Nosso que está em Mateus 6:9. Escreva bem bonito em uma folha, e enfeite.

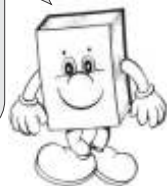
Explique a importância de orar e como Jesus nos ensinou.

Quando oramos, devemos pedir e agradecer, apenas, em Seu nome.

Se a criança for menor, recite para ela o verso de Mateus 21:22.

Peça para ela desenhar algo relacionado com o verso.

Oração, em casa ou na igreja, sempre de joelhos.



SALVOS POR JESUS



Verso de Ouro: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

A igreja infiel tinha vários ensinamentos que não tinham apoio da Bíblia. Por exemplo, encontramos Satanás inspirando as pessoas a acreditarem que para conseguirem o perdão de Deus, precisavam cumprir várias exigências. Tais, como: viagens especiais a lugares considerados sagrados, que faziam as pessoas, mesmo sendo pobres, venderem o que possuíam com a esperança de poder comprar o perdão de seus pecados; como se esta fosse a forma correta. Outros faziam penitências, que eram, desde repetir várias vezes a mesma oração, ou até castigar-se a si mesmo se ferindo com chicote. Desta forma, se procurava ganhar a salvação por si mesmo.

Esse ensinamento errado, de achar que as pessoas podem por suas forças, seu dinheiro, seu próprio sacrifício, conseguir sua própria salvação, é até hoje seguido por muitos.

A Palavra de Deus nos ensina que Jesus morreu na cruz em nosso lugar para que nossos pecados fossem perdoados. Portanto, quando aceitamos a Jesus como nosso querido Salvador, ele habita em nós nos dando força necessária para agirmos de forma correta e não magoarmos a Deus, e nem machucarmos as pessoas.

É triste saber que, durante séculos, Satanás enganou as pessoas, levando-as a deixarem de considerar tudo o que Jesus tinha feito por elas.

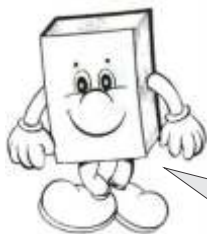
A igreja dizia que adorava a Jesus, mas ignorava o sacrifício de amor que Ele fez, vindo á Terra e morrendo em nosso lugar, e o que Ele, ainda hoje, faz por nós no Céu, nos ajudando em nossas dificuldades e intercedendo por nós.



Neurônios em ação



Encontre em sua Bíblia, o verso de Efésios 2:8-9, e escreva no quadro abaixo. Depois, explique o que você entendeu:



Sugestão ao Professor

Faça uma destreza bíblica com os seguintes versos:

Lucas 19:10; Salmos 62:1; João 12:47;

Atos 16:30-31; Romanos 10:9; I Timóteo 1:15;

Hebreus 7:25; Salmos 37:39.

Cada um deve explicar o que entendeu de cada verso, para assim, poderem ter maior proveito.

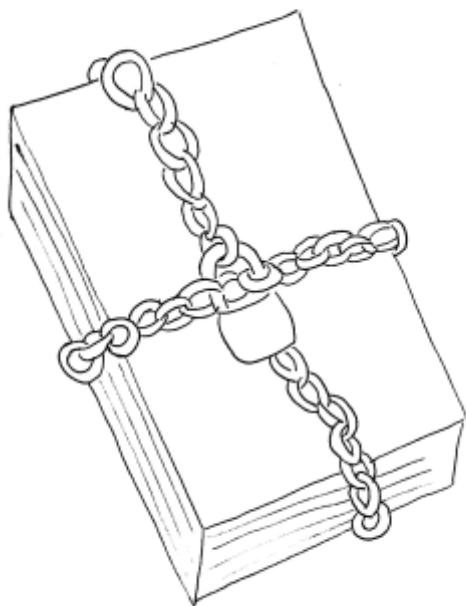
O NOSSO LIVRO FAVORITO



Verso de Ouro: Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para responder, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. II Timóteo 3:16-17.

A Bíblia nos ensina que quando uma pessoa morre, ela permanece morta até o dia em que Deus vai despertá-la novamente (ressuscitá-la).

Mas, então, os líderes da igreja infiel começaram a orar para estátuas de santos mortos, e criam que estas pessoas a ouviam, porque estavam vivas. Acreditavam que os que tinham sido bons, iam direto para o Céu, enquanto que as más, iam para o inferno, onde queimariam em um fogo eterno.



Ainda inventaram que havia um lugar chamado "purgatório", entre o Céu e o inferno, onde ficavam pessoas que não foram boas suficientes para irem direto para o Céu.

Os líderes, então, pediam para os parentes dessas pessoas fazerem orações especiais e comprassem velas especiais. As pessoas gastavam muito dinheiro para que seus queridos mortos saíssem do purgatório.

E claro que, sabendo que as pessoas falecidas, simplesmente estão mortas e inconscientes de tudo, e, ainda esperando

apenas que Jesus as acorde quando Ele voltar, então, aqueles que inventavam essas coisas, estavam apenas tirando dinheiro das pessoas por nada, e as desviando do que Deus nos ensina.

Devemos sempre estudar a palavra de Deus para não cairmos em algum engano. Muitos, naquela época, não tinham Bíblias, pois, aqueles líderes as escondiam para o povo não ter acesso, ou então, acorrentavam com cadeado as Bíblias, para que só eles pudessem lê-las. Por isso, muitos se desviavam, não conseguindo entender, realmente, a vontade de Deus. Acreditavam, plenamente, nas mentiras inventadas por esses homens malignos.

Hoje, temos ao nosso dispor, a Bíblia, e devemos aproveitá-la; ela deve ser nosso livro favorito. Nela, encontramos o que nosso Pai Celestial quer nos dizer. E não deixe de falar com Ele de volta, através da oração, no momento que quiser.



Escreva abaixo os livros da Bíblia.
Escolha o Antigo Testamento ou o Novo Testamento.



Sugestão ao Professor

Cada um procure em sua Bíblia o verso de Mateus 24:35, e escreva em uma folha dobrada ao meio. Na capa, escreva o verso, e na parte de dentro, peça para eles escreverem o livro favorito da Bíblia, um do Antigo Testamento, e um do Novo Testamento, explicando algo sobre este livro, ou dizendo por que gostam dele.

Converse com eles a respeito do privilégio que temos por conseguirmos estudar a Bíblia livremente.

A IGREJA NO DESERTO

LIÇÃO

07



Verso de Ouro: Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus. Lucas 18:16.

Apesar de todas as mudanças que os infiéis cristãos fizeram nos ensinamentos e práticas, uma parte permaneceu, totalmente fiel. Estes eram em número bem menor, e estavam espalhados pela Europa, África Central, e Armênia.

Apesar de espalhados em pequenos grupos, a fidelidade deles era grande, e não deixavam de ensinar as preciosas verdades para seus filhos, para que eles ensinassem a seus filhos e, assim, sucessivamente.

O grupo mais conhecido era chamado de valdenses. Eles viviam nas montanhas, ou Alpes da Itália.

Devido a serem perseguidos, o refúgio deles era em meio às montanhas. Lá, eles tinham esconderijos que, apenas eles, conheciam. Por isso, muitas vezes são chamados de: "A Igreja no Deserto". Isso não quer dizer que eles morassem em um lugar muito quente e cheio de areia, mas que, o lugar em que viviam, era solitário, sem outras pessoas habitando, a não ser, eles mesmos.

Eles foram um dos primeiros a traduzir a Bíblia no próprio idioma deles. Isso foi uma grande conquista, pois, podiam sempre ler a Bíblia, assim como, as crianças que estavam começando a ler. Com isto, todos podiam compreender bem o que Deus desejava.

Na verdade, os pais e mães ajudavam seus filhos a memorizar longos trechos. Não era, somente, um verso da Bíblia, mas, até mesmo decoravam livros inteiros das Escrituras. Quando já sabiam escrever, copiavam partes da Bíblia para compartilhar com os outros.

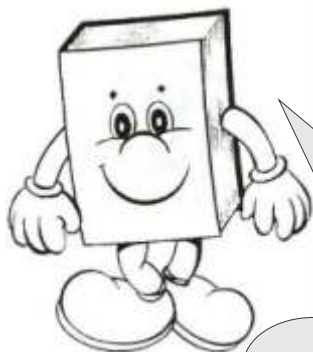
São ótimas idéias estas dos valdenses. Além de ajudar a exercitar a mente, também ajudam a gravar, pois, nem sempre, teremos uma Bíblia em mãos, mas, mesmo assim, nos lembraremos do que está escrito nela.



Neurônios em ação



Desafio: Seja como uma criança valdense, decore um verso, ou até mesmo, um capítulo da Bíblia. Peça aos pais para ajudar você a encontrar, e tente decorá-lo. Se preferir, escreva-o abaixo, para não esquecer qual você deve decorar. Assim, você exercitará sua mente!

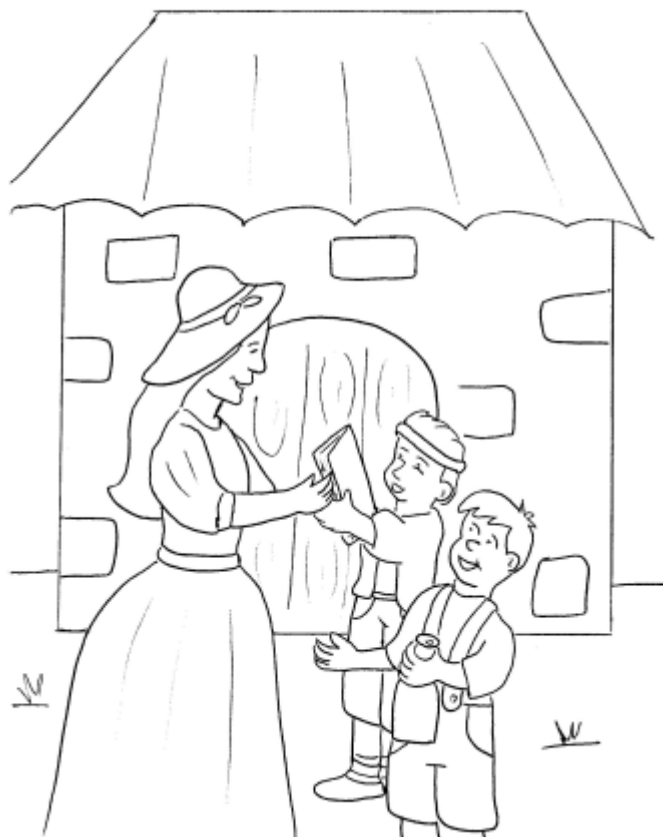


Sugestão ao Professor

Cada aluno deve fazer um folhetinho com algum verso da Bíblia de sua escolha. Peça para eles enfeitarem bem bonito e entregarem a alguém que eles gostariam que conhecesse a verdade.

A IGREJA NO DESERTO

PARTE II



Verso de Ouro: Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente. Daniel 12:3.

Além do grande conhecimento que os valdenses adquiriram pela leitura constante das Escrituras, eles também se destacaram como grandes missionários.

Os líderes da igreja infiel não gostavam que o povo estudasse a Bíblia, e, portanto, não traduziam as Bíblias para a língua do povo, e nem sequer produziam Bíblias.

Portanto, quando alguém conhecia bem a Bíblia, logo sabiam que era um valdense, e, então, o perseguiam. Isso fez com que os valdenses tivessem muito cuidado quando fossem falar sobre os ensinamentos de Jesus. Afinal, podia ser que estavam falando com alguém que os entregaria, ou mesmo, que fosse um espião. Assim, escolhiam muito bem suas palavras, mas, não deixavam de compartilhar o Evangelho com os que não tinham conhecimento.

As famílias valdenses cultivavam a terra, e muitas dessas iam até as aldeias e vendiam vegetais e leite. Ao irem de casa em casa, para vender seus produtos, tinham também a oportunidade de falar acerca da Bíblia para os que estivessem interessados.

Em suas roupas, costuravam alguns bolsos secretos, para carregarem pedaços de papel onde havia escrito partes da Bíblia. Eles saíam de dois em dois espalhando os verdadeiros ensinamentos que Jesus tinha pregado.

Deus não precisa de você somente quando já for adulto. Ele quer usá-lo para trabalhos importantes agora.

Ele precisou dos meninos e meninas valdenses no passado, e, hoje, Ele quer a sua ajuda para levar as palavras de Jesus aos que necessitam delas.



Sugestão ao Professor

Materiais: Um pedaço de cartolina para cada aluno (do tamanho de uma folha sulfite). 1 palito de sorvete para cada um, ou um espeto (sem ponta), fita adesiva, lápis de cor, lantejoulas ou purpurina para enfeitar.

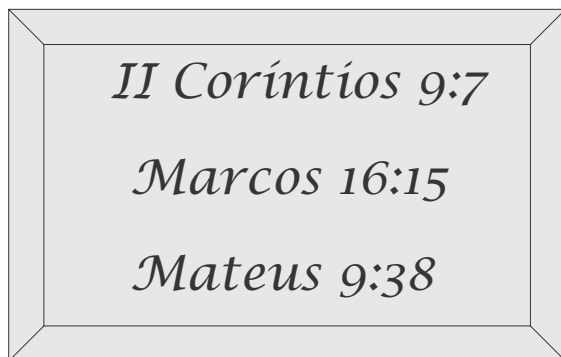
Cada um deve fazer o desenho de sua pegada (seu pé) na cartolina. O ideal seria se conseguissem contornar com um lápis, seu próprio pé na folha. Em seguida, recorte em volta e escreva o verso de Mateus 9:38, enfeitando bem bonito. Por último, cole o palito atrás com a fita adesiva. Explique que Deus nos deu a missão de falar de sua Palavra e Seu amor.



Neurônios em ação



Descubra três maneiras de pregarmos a palavra de Deus.
Procure em sua Bíblia os versos que estão no quadro
e escreva em cada quadrado, relacionando com cada figura.



IR



ORAR



DAR



JOÃO WYCLIFFE

O DOUTOR DO EVANGELHO

LIÇÃO

09



Verso de Ouro: Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós. I Tessalonicenses 1:5.

Na Inglaterra, a mais de 600 anos atrás, Deus levantou um homem para fazer um trabalho especial, seu nome: João Wycliffe.

Ele sempre levou a sério o estudo da Bíblia. Sendo um destacado estudioso, se tornou capelão do Rei da Inglaterra, Eduardo III. Portanto, ele se tornou um pastor pessoal para a mansão real.

Wycliffe começou a se preocupar com várias coisas erradas que aconteciam na igreja. Por exemplo, o rei precisava pagar tributo para o Papa, o chefe geral da igreja. Ele acreditava que isso não era necessário. Ele via que vários líderes da igreja eram preguiçosos, e procuravam tirar o dinheiro do povo, sendo que, este dinheiro, não era utilizado para ajudar os mais necessitados. Ele os chamou de egoístas, que procuravam se enriquecer enquanto os pobres e doentes nada tinham.

Se Jesus era o exemplo deles, eles deveriam estar ajudando as pessoas, tal como, Cristo sempre fez.

Devido a falar essas verdades e outras, ele arrumou muitos inimigos. Eles ficaram muito felizes quando o rei o enviou a Holanda como embaixador.

Mas, depois de 2 anos ele retornou, e em pouco tempo procuraram levá-lo ao tribunal por motivo de heresia.

Heresia é acreditar em coisas diferentes daquelas que a igreja ensina. Embora tivesse muitos que queriam condená-lo, ele tinha muitos que o apoiavam, até mesmo dois príncipes.

Wycliffe deu aulas por muitos anos na Universidade de Oxford. Seu destaque sempre estava em falar das boas novas de que Jesus é nosso Salvador. Foi assim que ele ficou conhecido como o "Doutor do Evangelho", afinal, a palavra "Evangelho" significa "Boas Novas".

Ele também realizou o importante trabalho de preparar missionários para serem enviados por toda a Inglaterra, para ensinar acerca de Jesus para as pessoas.

Jesus disse para amarmos a Deus acima de tudo, e ao próximo como a si mesmo. Nestas palavras, Jesus resumiu muito do conteúdo da Bíblia, vamos, então, nos esforçar para mostrar a todos a importância de amar a Deus de todo o coração, e ter compaixão e amor pelo próximo.

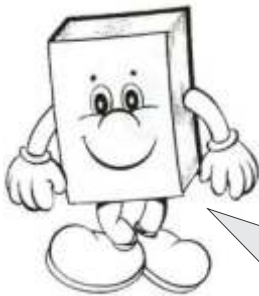


Neurônios em ação



Procure no Caça-Palavras, 10 palavras que estão na lição:

N	Y	H	R	C	E	N	S	E	P	I	N	A	I	A
O	C	E	S	A	L	V	A	D	O	R	P	A	E	U
X	R	R	I	B	Q	P	A	J	Z	U	H	B	S	O
F	O	E	X	B	H	E	R	E	S	U	O	L	S	X
O	M	S	D	C	X	V	P	J	M	I	L	P	A	Z
R	I	I	N	G	L	A	T	E	R	R	A	M	V	E
D	S	A	A	O	P	N	O	M	A	E	N	A	L	R
H	S	J	R	W	I	G	C	L	L	F	D	V	A	U
B	I	O	I	A	O	E	F	W	P	B	A	Z	S	P
I	O	Ã	O	Ç	A	L	Q	S	X	I	U	L	R	B
B	N	E	Ã	L	P	H	Z	D	A	B	P	W	P	S
S	A	L	J	O	Ã	O	W	Y	C	L	I	F	F	E
Z	R	W	Y	F	B	B	X	O	E	I	M	X	Q	R
A	I	E	O	O	P	L	R	Ç	B	A	C	S	P	P
C	O	Ã	Ç	A	R	O	C	Ã	P	X	W	A	L	L



Sugestão ao Professor

Escreva um questionário com perguntas sobre a lição e dê para cada um responder. Em seguida, peça para eles escreverem o verso de I João 4:9-11.

JOÃO WYCLIFFE

O DOUTOR DO EVANGELHO

PARTE II



Verso de Ouro: Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. Mateus 5:16.

Certa vez, Wycliffe ficou muito doente por causa de muito estudo e trabalho. Seus inimigos ficaram contentes. Começaram a espalhar a todos que ele estava morrendo.

Perguntaram para ele se agora admitiria que estava errado em seus ensinamentos. Sua resposta foi: "Não vou morrer, mas viver!".

Ele tinha muito trabalho para fazer na causa de Deus. Logo ele ficou bem para a surpresa de todos.

Um trabalho especial que Deus queria que ele fizesse era traduzir a Bíblia para o inglês, sua língua materna.

Naquela época, havia poucas Bíblias e todas escritas em latim.

Esta língua, era só falada ou lida pelos que tiveram a oportunidade de estudos aprofundados. A grande maioria das pessoas comuns não sabia.

Naquele tempo não existiam impressoras, sendo necessário escrever tudo à mão. Como você deve imaginar, ele teve muito trabalho; além de traduzir para a sua língua, ainda teve que escrever a Bíblia Sagrada inteira à mão. Era um trabalho caro e devagar, mas ele se esforçou para que o máximo de pessoas pudesse aprender sobre a Bíblia, diretamente dela.

Três vezes tentaram levá-lo a julgamento, mas falharam todas às vezes. Ele morreu pacificamente em sua pequena igreja antes de começar um culto de Santa Ceia.

Ele morreu em paz com Deus. Amava muito a Jesus e tinha Ele em seu coração. Sabia que Ele estava presente junto dele em todo tempo.

Deus, ainda hoje, escolhe pessoas para fazerem um trabalho especial. O maior milagre que pode ocorrer, é uma pessoa transformada por Cristo. Cada um de nós é chamado por Deus para levar pessoas ao nosso Salvador, que é também Exemplo máximo para nossas vidas.

As pessoas que conhecem a Cristo, e são transformados pelo Seu amor, são luz para o mundo; são a maior prova de que, quem um dia escolheu o caminho do mal, pode mudar sua história, e agora escolher o caminho do bem, e seguir em santidade sua vida com a ajuda de Deus.



Neurônios em ação



Decifre os códigos e descubra o maior milagre que pode acontecer em nossa vida.

A	C	D	E	F	I	M	N	O	P	R	S	T

— — —



— — — — — — — — — — —



— — — — — — —



Sugestão ao Professor

Cada um deve fazer um breve resumo sobre a vida de João Wycliffe, escrevendo o que mais gostou da história dele.

DOIS GRANDES HERÓIS DA FÉ

LIÇÃO

11



Verso de Ouro: Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá. Habacuque 2:4.

Nas terras da Boêmia, que fazem parte da atual República Tcheca, temos o relato de dois heróis da fé que viveram a quase 600 anos atrás. Os dois grandes amigos, João Huss e Jerônimo, são inspiradores de nossos ideais. Ver a coragem que tiveram, mesmo em face do perigo, fortalece nossa fé.

João Huss perdeu seu pai ainda pequeno. Sua mãe, apesar de ser uma pobre viúva, se esforçou ao máximo para que ele não sofresse necessidades. Ela lhe dedicou a Deus; pediu que Deus lhe protegesse, e ele seria um homem de valor na causa de Deus.

Ele, depois de concluído alguns estudos, trabalhou na corte do rei como um dos pastores especiais da realeza.



Jerônimo, seu grande amigo, foi enviado à Inglaterra, onde conheceu a rainha que tinha nascido na Boêmia. Ele ficou muito feliz de encontrar alguém de seu país.

A rainha e Jerônimo estudaram os escritos de Wycliffe, e ficaram muito empolgados com os maravilhosos estudos daquele homem de Deus.

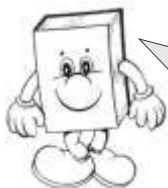
Entretanto, os líderes infiéis da igreja procuravam afastar todos destes estudos; diziam

para não darem atenção a esses escritos, por serem perigosos.

Naquela mesma época, Huss e Jerônimo, conheceram dois homens que tinham sido proibidos de pregarem as verdades que Wycliffe tinha pregado antes.

Esses dois homens eram artistas, e decidiram fazer um sermão diferente. Pintaram dois quadros, um ao lado do outro. O primeiro quadro, era de Jesus vestido de maneira simples e cavalgando em um jumentinho. O segundo quadro, mostrava o papa sentado sobre seu cavalo, ostentando uma coroa tríplice, roupas caras, e com várias pessoas lhe acompanhando com trombetas e vestidos, e roupas custosas.

Esses dois homens, sem dizer uma palavra, pregaram um sermão silencioso através daquelas pinturas, sobre a humildade, e o orgulho. Quanta diferença havia entre a maneira luxuosa de viver daqueles líderes, e o jeito simples e humilde de nosso supremo exemplo Jesus.



Sugestão ao Professor

Dê duas folhas para cada criança e peça para eles fazerem dois desenhos: - um trono dourado e um jumentinho. Um sobre a humildade e outro sobre o orgulho. Peça para eles explicarem o que entenderam desta história.



Neurônios em ação



Assinale a alternativa correta nas perguntas abaixo:

1) Como eram os nomes de dois grandes amigos que viveram a quase 600 anos atrás?

- A) João Wycliffe e Eduardo
- B) João Wycliffe e João Huss
- C) Jerônimo e Wycliffe
- D) João Huss e Jerônimo

2) Quem João Huss perdeu, quando ainda, era criança?

- A) Sua Avó
- B) Seu Pai
- C) Sua Mãe

3) Em que João Huss foi trabalhar depois que concluiu seus estudos?

- A) Na Universidade de Oxford, como professor
- B) No exército da Boêmia, como capitão
- C) Nas cortes reais, como um dos pastores especiais do rei

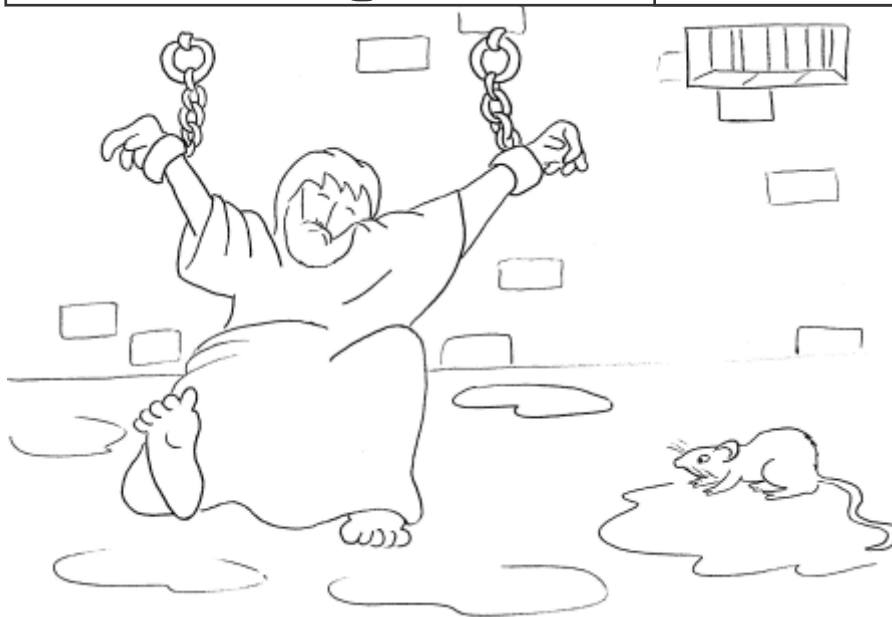
4) Para onde Jerônimo foi enviado?

- A) Roma
- B) Holanda
- C) México
- D) Inglaterra

5) O que a Rainha e Jerônimo estudaram?

- A) O Livro de Deuterônômio
- B) O Livro dos Valdenses
- C) Os escritos de João Wycliffe

DOIS GRANDES HERÓIS DA FÉ PARTE II



Verso de Ouro: Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. Hebreus 12:14-15.

João Huss não teve medo de pregar a verdade em alta voz! Ele saiu por toda a parte a fim de espalhar o evangelho verdadeiro.

Não demorou muito, os líderes enganadores ficaram muito irritados com ele. Chamaram-no para um julgamento em Roma. O rei, procurando proteger ele, pediu que não tivesse de ir a Roma.

Os líderes em Roma ficaram tão zangados, que fizeram o julgamento sem a presença de Huss. Assim, sem mesmo poder se defender, foi condenado. Ele, então, deixou a cidade em que morava em busca de um lugar mais seguro.

Huss estava sendo conduzido por Deus passo a passo. Aos poucos, ele começava a ver mais claramente quantas coisas erradas havia na igreja.

Mais uma vez ele foi convocado para falar com os líderes. Desta vez, o rei, e até mesmo o Papa, prometeram que ele ficaria seguro. Assim, ele concordou ir até Constança para falar com as autoridades.

No caminho, as pessoas corriam até ele para vê-lo, e ele aproveitava para pregar a todos, ao longo da jornada de viagem.

Quando chegou à cidade, foi lançado em um calabouço de um castelo. Ele ficou muito tempo nesta masmorra e acabou ficando muito doente. As promessas que tinham feito a ele foram todas elas descumpridas.

Jerônimo, seu melhor amigo, quando soube o que tinha acontecido, foi a Constança para tentar ajudá-lo. Mas, o próprio Jerônimo, foi, também, preso, e nada pôde fazer pelo querido amigo.

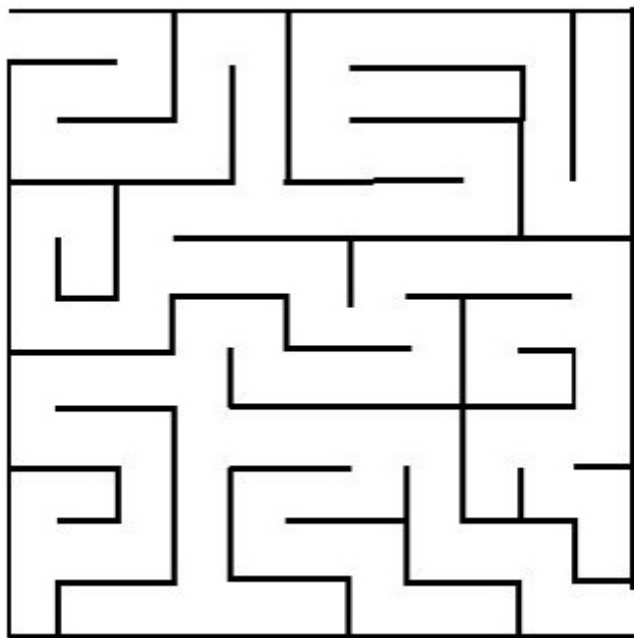
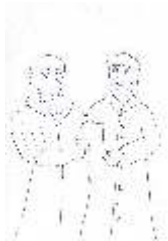
A fidelidade, para com a verdade de Deus, pode nos levar a situações difíceis. Ver as pessoas, ao nosso redor, negando os claros ensinamentos da Bíblia, pode nos deixar tristes. Mas, Deus deseja que continuemos com nossa obediência a Ele. Que cultivemos um coração bondoso, mesmo quando, o que recebemos das pessoas, é só amargura. Ele deseja que nosso tempo seja dedicado em observação, e meditação, não das coisas más, mas, das coisas boas e belas que existem.



Neurônios em ação



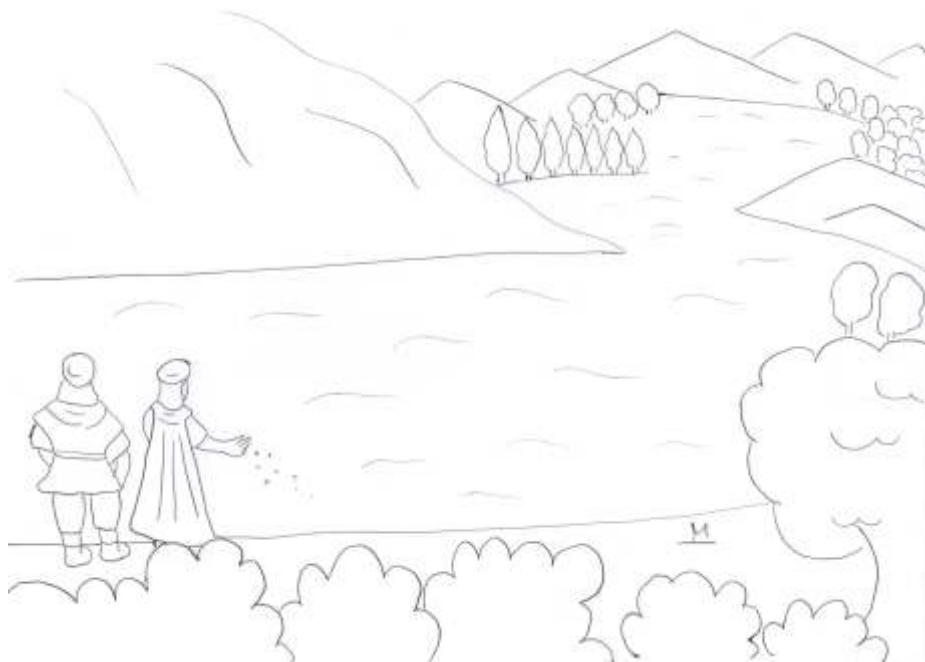
Ajude Huss e Jerônimo chegarem até a Bíblia.



Sugestão ao Professor

Cada criança faça um quadrinho com o Salmo 91 ou parte dele, enfeitando bem bonito.

O MARTÍRIO DE HUSS E JERÔNIMO



Verso de Ouro: À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles. Isaías 8:20.

Quando retiraram João Huss da masmorra, foi para vesti-lo com uma veste sacerdotal e uma coroa. Na coroa estava escrito: "Arqui-Herege", querendo dizer que ele era o grande descrente dos ensinamentos da igreja.

Huss mansamente disse: "Jesus foi envolto em um manto que não era Seu quando foi julgado. E levou uma coroa de espinhos por mim. Posso levar sobre a cabeça esta coroa de desonra por Ele".

Eles o arrastaram pelas ruas e o amarram a um poste, pondo fogo nele. Em meio a tudo isso, Huss agia como estivesse indo para uma festa de casamento. Ele sorria e demonstrava tranquilidade e paz.

Quando acenderem o fogo, ele não reagiu e nem gritou de dor. E por incrível que possa parecer, ele cantou! E continuou louvando a Deus até morrer.

Enquanto isso, Jerônimo ainda estava preso, e, gravemente doente. Chamaram-no, então, perante os líderes, para que admitisse que estava errado. Sua resposta foi: "Provem-me pela Bíblia que estou errado, e eu reconhecerei meu erro".

Dia após dia, chamavam-no para que desistisse de sua fé. Finalmente, depois de tanto tempo na prisão, e, estando desanimado com o fim que teve seu amigo, fez o que queriam. Disse que não concordava mais com os ensinamentos de Huss e Wycliffe, e que acreditaria no que ordenassem a ele acreditar.

As autoridades, ainda o deixaram na prisão. E, enquanto pensava no que havia feito, Jerônimo reconheceu que havia negado a verdade. Lembrou-se de como seu amigo Huss tinha sido corajoso. Pensou, também, no quanto Jesus havia sofrido por ele. Recordou-se, tristemente, de quando Pedro negara o Mestre. Ele fizera igual. Assim, chamou os líderes e disse que lamentava muito ter feito o que eles queriam. Disse ainda, que cria, realmente, naquilo que a Bíblia declara como verdade - mesmo que eles discordassem.

Os líderes ficaram furiosos, e o levaram ao poste para queimá-lo, também. Tal como seu amigo, ele morreu estando com a paz de Jesus no coração, e cantando hinos de louvor ao Salvador.

Aqueles homens malvados levaram as cinzas de Huss, e Jerônimo, e as jogaram no Rio Reno. Disseram que o rio levaria embora todo e qualquer vestígio da existência deles, e de seus ensinamentos.

Em vez disso, as partículas das cinzas flutuaram ao longo do rio o trajeto inteiro, cortando o país, até chegar ao mar, e finalmente, ao mundo todo.

E assim, tal como as cinzas, a mensagem que esses dois heróis da fé pregaram, finalmente alcançou o mundo inteiro, chegando até mesmo aos nossos dias, e nos influenciando na fidelidade, na fé, e no verdadeiro amor ao nosso Criador e Salvador.



Neurônios em ação



Marque no quadrado, "V"
para verdadeiro, e "F" para falso

☐

Quando João Huss foi tirado da masmorra, recebeu veste toda suja e rasgada.

☐

João Huss cantou e louvou a Deus, até morrer

☐

João Huss recebeu uma coroa que estava escrito
Arqui-Herege

☐

Jerônimo, jamais negou sua fé

☐

Jerônimo foi poupado da morte

☐

As cinzas dos dois grandes amigos foram
lançadas no rio Nilo

☐

As mensagens dos dois grandes heróis da fé
alcançou o mundo todo



Sugestão ao Professor

Pode-se fazer um marca página com um papel mais duro - como cartolina ou papel cartão. Cada um faça um desenho de uma boca ou um rosto. Em seguida, recorte e escreva sobre a figura, o verso de II Timóteo 4:2. Enfeite bem bonito e use como um marca página para sempre se recordar da história desses grandes heróis da fé.

Nas páginas seguintes vários desenhos para colorir durante o trimestre

